

NOTA DE ASSENTAMENTOS

Designação do estado civil	Nome <i>Henrique Lopes de Mendonça</i>	
	Filho de <i>Antônio Lopes de Mendonça</i> nasceu a <i>12</i> de <i>Fevereiro</i> de <i>1856</i> na freguesia de <i>Aldeia de Lopóia</i> distrito de <i>Lamego</i>	
Estado	Casou com	
	em de de i	casou em de de i
Filhos		
	Varões	Femeas
Estado militar	Assentamento de praça em <i>24</i> de <i>Outubro</i> de <i>1871</i>	
	Transferido para o serviço da armada em — de — de i —	
	Augmentado ao efectivo do corpo em — de — de i —	

NOTAS BIOGRAPHICAS

Postos	Desde quando			Habilidades científicas	Número de dias
	Dia	Mês	Ano		
Aspirante extraor. diário	<i>24</i>	<i>outº</i>	<i>1871</i>	<i>Curso de marinaria</i>	
Aspirante do quadro	<i>5</i>	<i>agosto</i>	<i>1872</i>		
Aspirante com o sal. do mensal de 12000 reis	<i>15</i>	<i>outº</i>	<i>1873</i>		
Guarda marinaria	<i>13</i>	<i>março</i>	<i>1874</i>	Tempo de embarque em diversos navios.....	
2º Tenente	<i>29</i>	<i>maio</i>	<i>1879</i>	Fora dos portos do continente do reino.	<i>513</i>
1º Tenente	<i>6</i>	<i>agosto</i>	<i>1885</i>	Nas divisões e estações navaes.....	<i>1241</i>
Capitão tenente	<i>2</i>	<i>julho</i>	<i>1891</i>	N'outros ministerios.....	<i>2829</i>
Capitão de fragata	<i>22</i>	<i>março</i>	<i>1901</i>	Nas provincias ultramarinas.....	
				Comando de navios.....	
				Comando e chefe do estado maior de forças navaes.....	
				Comissões em terra desempenhadas no serviço da marinha militar.....	<i>4636</i>

Condecorações	Louvores
<p>Officier da Real Ordem mi- litar de S. Bento d'abrig- o da cb. n° 1 de 1885 - Officier militar da marinha da classe de comporta- mento exemplar - O da cb. n° 1 n.º 3-B de 905 - Comendan- te da Antiga, Habilis- sima e Gallare cida Or- dem de S. Tiago do meri- to científico, litterario e artístico - O da cb. n° 1 B de 907.</p>	<p>Por portaria de 11 de Outubro de 1886, foi lau- rado pelo modo como procedeu na desem- penho das suas obraves a bordo da carreta "Gibauco d'Albuquerque" na viagem para S. J. do Rei, bem como os officiaes e meio mais prouas da mesma carreta.</p>

Campanhas, ferimentos e feitos de armas	Condenações impostas pelos tribunais	Penas disciplinares e motivos
<p>Stada causta</p>	<p>Stada causta</p>	<p>Stada causta</p>

Licenças	Número de dias
Junta de saude naval.....	
Registada.....	
Por diversos motivos.....	
Inactividade.....	
Augmento no tempo de serviço efectivo.....	
Diminuição no tempo de serviço efectivo.....	
Movimento do hospital.....	

OUTRAS EVENTUALIDADES

Em 5 de maio de 1877 seguiu viagem no vapor "Taire" para
 Loanda com guia de fragata "O Funchal" para a carreta
 "La da Beneficencia", ali esfacionada. - Em 24 de Janeiro de
 1879 apresentou-se, regressado da estação naval de Benguela.
 Com a antiguidade do posto de 2º tenente de 29 de Novem-
 bro de 1878. - Chamado em 18 de Agosto de 1880 para
 vir para estação naval de Benguela; seguiu viagem para Loan-
 da, a 5 de maio seguinte no vapor "Pilimaf". - Por ofício de
 15 de Outubro de 1885 mandado para fazer parte do juri
 para exames na Escola de Oficiais da Marinha do Brasil de
 Lisboa. - Por ofício de 16 de Novembro de 1885 foi nomea-
 do para identificação comissão na Escola de Oficiais
 Marinharia e Armas. - A presenteceu-se em 28 e recebeu
 guia para a fragata. - Por portaria de 6 de Maio de 1886
 foi nomeado de instrutor da Escola Prática de Ar-
 tillaria e Armas. - Por portaria de 14 de Janeiro de 1887
 foi encarregado de despedir o Conselheiro Joaquim de
 Almeida Carpo, de escrever os estudos sobre as províncias
 ultramarinas. - A presenteceu-se em 12 de Janeiro de
 1887 por ter finalizado a lição da juntar. - Em 14 de mes-
 mo mês recebeu guia para a Direcção geral da Mari-
 nha. - Por portaria de 3 de Setembro de 1887 foi - fez con-

estudar licença de 30 dias. — Por decreto de 3 de Outubro de 1889, foi encarregado de proceder à elaboração de uma alva, onde se historicamente e methodicamente os feitos da nossa marinha de guerra e autorizadas d' requisistar directamente de todas as estações officiais as subscrições necessárias para a executar e a impregar todos os meios que julgue conducentes ao bem do serviço de costa, importante comissão confiada ao seu zelo e inteligência. — (Por decreto de 2 de Julho de 1891, foi ordenado que a comissão de que se acha encarregado seja considerada especial e identica ás dos officiais que estão incluídos nos artigos 1º e 2º do artigo 16º do decreto de 3 de Março de 1890, sem direito a outros encargos além dos que lhe conferir a sua natureza.) Em decreto de 21-1-97 foi nomeado bibliotecário da Escola Naval. — Em 27-1-97 apresentou-se e recebeu guia para a Escola Naval. — Em 14-7-90 foi eleito efectivo da classe de ciências marinas, políticas e Bellas Letras da Academia Real das Ciências de Lisboa, (secção literária), na sessão ordinária da mesma associação de 29-3-90. — Em 14-11-90, foi nomeado professor efectivo da cadeira da Escola de Bellas Artes de Lisboa. — Em 22-11-90, foi nomeado para o cargo que exerceu, como encarregado de biblioteca da Escola Naval, quando inscreveu na situação de comissão especial, nos termos do artigo 19º do decreto de 14-8-92, sobre achar-se encarregado de escrever a história da marinha de guerra portuguesa. — Em 21 de Novembro de 1901 recebeu guia para o Ministério dos Reinos, para ser nomeado professor da Escola de Bellas Artes de Lisboa. — Em 14 de Julho de 1904, desfe-

Licenças	Número de dias
Junta de saude naval.....	112
Registada.....	30
Por diversos motivos.....	30
Inactividade.....	—
Augmento no tempo de serviço efectivo.....	620,5
Diminuição no tempo de serviço efectivo.....	—
Movimento do hospital.....	9

OUTRAS EVENTUALIDADES

ndo o requerimento em que pede para ser rectificada a Ordem da comissão da ui. 4-B de 31 de Janeiro de 1904, na parte que elle diz respeito a licenças de subida que - rectificações a que se refere o despacho de 14 de Julho de 1904, consta da Ordem da comissão da ui. 13 B de 1904. — Segundo a nota n.º 582 da 1º Repartição da Direcção geral da Marinha de 15 de Maio de 1905 foi comunicado que um despacho de 14 de corrente, sua Ex.º o Ministro confirmou-se com o parecer da Procuradoria geral da Coroa e Fazenda, de que as capitães de fragata, Henrique Lopes de Mendonça, sua situação de cumprimento especial por estar encarregado de escrever a história da marinha de guerra portuguesa, encargo que já lhe tinha sido incumbido quando foi nomeado professor da Academia das Belas Artes, mas é aplicável das trinta do artigo 381 do decreto de 14 de Agosto de 1892, em que não se admite a aquela situação por aquela razão. (Entrada da Majoria n.º 18, livro 1º fl. 63, processo n.º 13, de 16 de Março de 1907).

Quartel General da Marinha, em 21 de agosto de 1909

O Chefe do Estado Maior General,

José Lacerda de Siqueira
Contralor-Ministro